

no mar

MARINHA PARTICIPA DA OPERAÇÃO “ÁGATA 11”

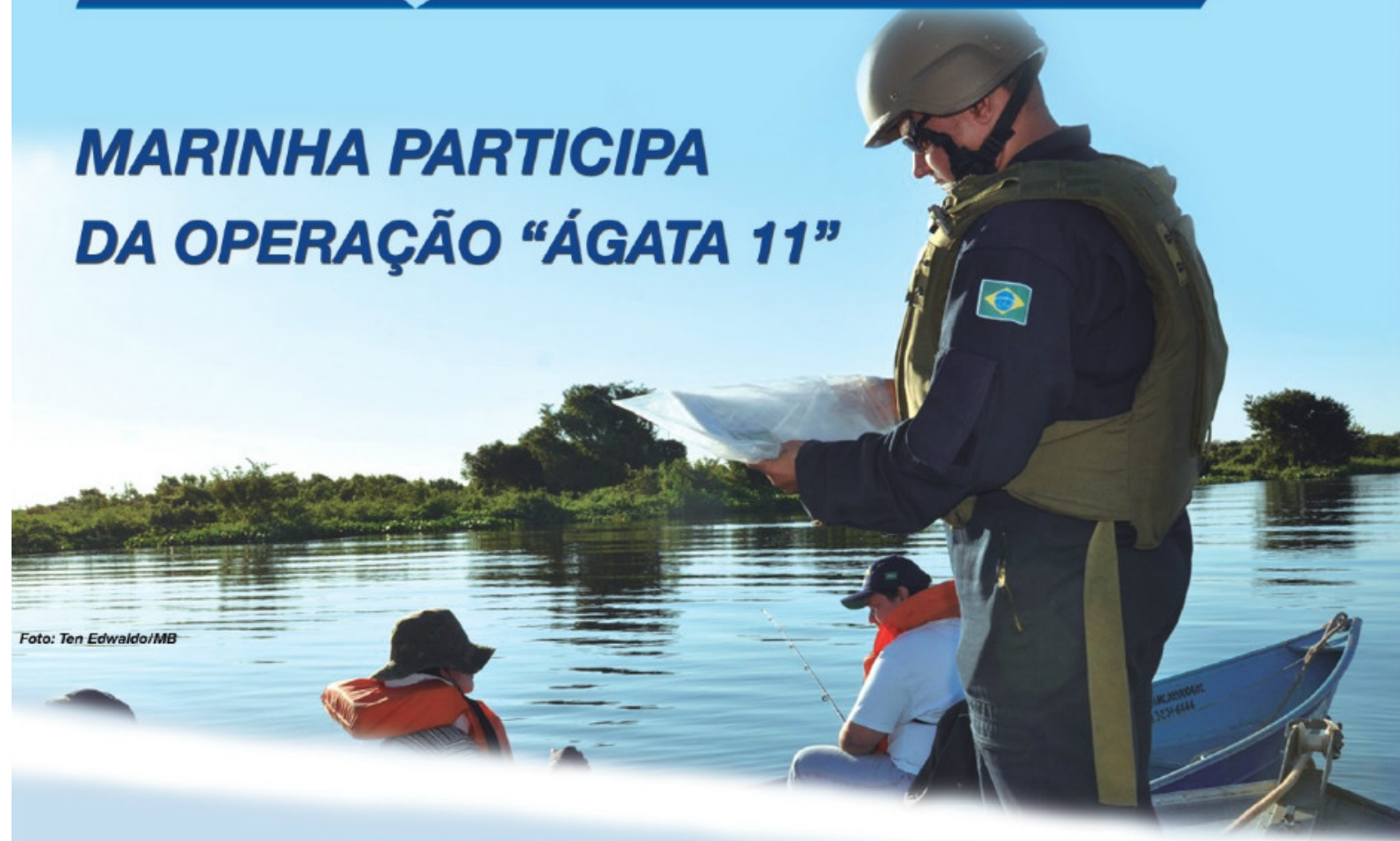


Foto: Ten Edwaldo/MB



Foto: Gilberto Alves/MD

Fragata "Independência" ajuda Marinha do Líbano apreender 2,5 toneladas de entorpecentes



Fragata "Ali Haider" (Bangladesh) apoia o recolhimento de material da lancha apreendida

A Fragata "Independência", capitânia da Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (FTM-UNIFIL), engajada em operações de interdição marítima na costa do Líbano, detectou e acompanhou, em 8 de junho, duas embarcações de lazer suspeitas, ao largo do porto de Saida, em Sidon, no Líbano. Com a ação, a Marinha do Líbano apreendeu uma grande quantidade de entorpecentes.

Como as embarcações não respondiam aos chamados, a Fragata informou a situação à Marinha do Líbano (LAF-Navy), enquanto tentava manter contato visual e radar com as lanchas. Das duas embarcações, uma conseguiu fugir para o mar aberto e a outra se dirigiu para o porto, quando foi possível, a partir da "Independência", fazer um registro fotográfico da lancha antes que ela também fugisse para águas inacessíveis ao navio.

Poucas horas depois dessas ações, unidades da Marinha do Líbano encontraram uma embarcação emborcada, nas proximidades de Saida, sem tripulantes e com grande quantidade de fardos flutuando ao seu redor, tendo sido solicitado apoio à FTM para recuperar o material suspeito e manter a embarcação flutuando para posterior perícia.

O registro fotográfico efetuado pela "Independência" permitiu constatar que a embarcação emborcada era a mesma que fugira para o porto. Em atendimento à solicitação da LAF-Navy, a FTM destacou para a cena de ação a Fragata "Ali Haider" (Marinha de Bangladesh), que apoiou no recolhimento do material com suas embarcações orgânicas e mergulhadores.

Declarações do *Lebanese Army Command - Orientation Directorate*, órgão responsável pela comunicação social das Forças Armadas libanesas,

confirmaram que foram apreendidas 2,5 toneladas de cocaína, captagon e haxixe e informaram que as pessoas com possível ligação com o ocorrido estão sendo procuradas.

UNIFIL - Criada em 1978, a UNIFIL é a única Missão de Paz da Organização das Nações Unidas que conta com um componente naval, a FTM, estabelecida a partir de 2006, sob o mandato da Resolução 1.701 do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Desde a sua implementação, já interpelou mais de 70 mil navios, direcionando cerca de oito mil deles para inspeção pelas autoridades libanesas. O Brasil assumiu o comando da Força-Tarefa em fevereiro de 2011 e, a partir de novembro daquele mesmo ano, passou a enviar regularmente navios para atuarem como seu capitânia.



Fragata "Independência" em patrulha na costa do Líbano

Centro de Comunicação Social da Marinha

Esplanada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900
Tel.: (0xx61) 3429-1831/ Fax: (0xx61) 3429-1027

Diretor do CCSM: C Alte Flávio Augusto Viana Rocha

Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CF Alessandro Barcellos Velasquez

Sub-Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CC Fausto de Souza Santos

Editora-Chefe: CC (T) Luciana Carla Kwiatkoski Baumann Mendes

Jornalistas responsáveis: 1º Ten (RM2-T) Alessandra Cintra de Paiva S. Moura Barreto – Reg. MTb 13914/DF e 1º Ten (T) Flávia Sidônia Camargos Pereira – Reg. MTb 10819/MG

Diagramação e Arte Final: MN-RM2 Gustavo Henrique Silva de Moura

Tiragem: 1,5 mil exemplares

Se desejar receber o Nomar por e-mail, cadastre-se em: ccsm@ccsm.mar.mil.br, digitando no campo assunto: "Nomar Digital"

MB na Internet: www.marinha.mil.br

Siga a Marinha:



Navio Hidroceanográfico “Cruzeiro do Sul” realiza Comissão do Programa Nacional de Boias

Em cumprimento ao Programa de Atividades da Diretoria de Hidrografia e Navegação, o Navio Hidroceanográfico “Cruzeiro do Sul” realizou, em junho, a comissão do Programa Nacional de Boias (PNBOIA III/Costa SE).

Nesse período, o navio executou a manutenção de uma boia meteoceanográfica tipo Axys 3M, denominada “Vitória”, no âmbito do PNBOIA, cujo propósito é a coleta de dados oceanográficos e meteorológicos, por meio de um sistema operacional de boias de fundeio e de deriva, que transmite dados em tempo quase real, via satélite. Tal sistema contribui com as necessidades de caracterização do meio ambiente e o provimento de informações atinentes à segurança da navegação nas áreas marítimas sob responsabilidade do Estado brasileiro para efeitos de previsão meteorológica marinha e salvaguarda da vida humana no mar.

Durante a comissão, foram visitados os portos de Salvador (BA) e de Vitória (ES). Na Bahia, foi recolhida outra boia meteoceanográfica que estava sob os cuidados do Serviço de Sinalização Náutica do Leste e transportada para a Base de Hidrografia da Marinha, em Niterói (RJ). Já no porto de Vitória, o navio ficou aberto à visitação pública durante o final de semana

em que se comemorou o 151º aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, Data Magna da Marinha.

Por ocasião do trânsito entre Vitória e Rio de Janeiro, foi realizado, também, um levantamento hidrográfico, utilizando o ecobatímetro multifeixe EM122, em caráter de oportunidade, com o intuito de efetuar uma pesquisa de perigo à navegação nas proximidades da ilha de Cabo Frio (RJ).



Militares realizam manutenção de boia

NPaOc “Araguari” apoia comissão da SECIRM



Navio “Araguari” ao fundo, enquanto geólogos coletam material da ilha

O Navio Patrulha Oceânico “Araguari”, subordinado ao Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Nordeste, apoiou uma comissão da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM) realizada em maio e junho. Na ocasião, houve manutenção e reparos na Estação Científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo, visita ao Atol das Rocas e pesquisas para o projeto de instalação de uma Estação Científica no Arquipélago de Fernando de Noronha.

O navio transportou militares da Base Naval de Natal, que realizaram reparos e limpeza no Arquipélago; do Serviço de Sinalização Náutica do Nordeste, que fizeram manutenção no farol; e pesquisadores (geólogos e biólogos), que desenvolveram trabalhos a partir de materiais e animais que vivem do Arquipélago. Também estavam a bordo do “Araguari” engenheiros e arquitetos que estão desenvolvendo o projeto da instalação de uma Estação em Fernando de Noronha.

Marinha do Brasil inaugura Centro Cultural em Santa Catarina

A Marinha inaugurou, no dia 29 de junho, em Florianópolis (SC), o Centro Cultural da Marinha em Santa Catarina (CCMSC). O novo espaço é resultado de uma parceria entre o Instituto Cultural Soto, que é uma organização da sociedade civil de interesse público, e a Marinha do Brasil, por intermédio do Comando do 5º Distrito Naval.

O acervo proporciona uma viagem pela história da navegação e da Marinha por meio de documentos, objetos e instrumentos ligados à vida no mar. Também estão incluídas réplicas de embarcações, móveis de época e peças originais da família real e do período imperial. O trabalho de restauro do prédio demorou aproximadamente dois anos e o acervo foi cedido e tutelado, sem custo, pelo Instituto Cultural Soto.

Na inauguração do CCMSC, foi realizado o cerimonial à bandeira comentado, seguido da primeira visita guiada por Jules Soto, curador do projeto. Estiveram presentes o Comandante da Marinha, o Comandante de Operações Navais, o Comandante do 5º Distrito Naval, o Vice-Governador do Estado de Santa Catarina, o Presidente do Instituto Cultural Soto; e militares da reserva.

O CCMSC contribuirá para difundir a mentalidade

marítima e a vocação do Brasil para o mar, além de ser mais uma opção cultural e de lazer para a população. O local, que já abrigou o histórico Forte Santa Bárbara e a Capitania dos Portos do Estado de Santa Catarina, está localizado na rua Antônio Luz nº 260, no centro da cidade, e funcionará inicialmente com visitas agendadas.



Fachada do CCMSC em Florianópolis (SC)

Grupamento de Fuzileiros Navais de Ladário inicia Curso Expedito de Operações no Pantanal



Curso tem 69 inscritos

No dia 27 de junho, o Grupamento de Fuzileiros Navais de Ladário iniciou o Curso Expedito de Operações no Pantanal (C-Exp-OPant) – 2016. Em sua 26ª edição, o curso conta com 69 inscritos, dos quais três são policiais civis e dois são militares do Exército.

Neste ano, a heterogeneidade entre os candidatos é um desafio à equipe de instrução do curso, que tem a tarefa de nivelar os alunos e ao mesmo tempo manter uma constante avaliação das exigências curriculares.

O C-Exp-OPant tem a duração de quatro semanas e é dividido em três fases. Na primeira, realizada nas instalações do Grupamento de Fuzileiros Navais de Ladário, os alunos receberam instruções básicas. A segunda fase trata da parte prática do aprendizado,

na Área de Adestramento do Rabicho, área rural de Ladário.

Por fim, a terceira fase é realizada na região da Nhecolândia, distrito de Corumbá (MS), uma das sub-regiões do Pantanal. No local, são consolidados os conhecimentos em um ciclo de seis operações interligadas, todas visando ao desenvolvimento das táticas e técnicas aprendidas.

Em todas as atividades do curso busca-se um elevado rigor no que se refere à exigência do desempenho dos alunos, cuja meta é melhor capacitar os militares a operar no ambiente operacional do Pantanal, conhecido como inóspito quanto ao clima e à natureza.

Idealizador do Nomar visita o Centro de Comunicação Social da Marinha no Rio de Janeiro



CMG (Refº) Paulo Freire foi recebido pelo Diretor do CCSM, C Alte Flávio Augusto Viana Rocha

Idealizador e pioneiro do periódico "Notícias da Marinha", criado em 19 de outubro de 1965, que se tornou "Nomar" em dezembro do mesmo ano, o CMG (Refº) Paulo Freire visitou o Centro de Comunicação Social da Marinha no Rio de Janeiro (CCSM-Rio) no dia 21 de junho. Ele foi recebido pelo Diretor do CCSM, C Alte Flávio Augusto Viana Rocha.

Nascido em 1926, exerceu papel relevante no processo de construção e elaboração do "Nomar". O primeiro exemplar do periódico foi publicado em 1965. Na ocasião, a Revista Marítima Brasileira era a única publicação que tratava de assuntos relacionados à área de defesa e estava voltada para a divulgação de artigos científicos.

A produção de um informe ou revista direcionado tanto para o público interno da Marinha quanto para a sociedade brasileira se constituiu em uma inovação. "O Nomar é uma ferramenta para mostrar que a Marinha está sempre pronta para ajudar, para colaborar", aponta o CMG Paulo Freire.

Ele lembra que, inicialmente, não existiam profissionais de comunicação social para a produção das notícias. "Na época, houve a necessidade de arrecadar uma série de Oficiais que tivessem ideia de comunicação social para formarmos um núcleo", ressalta.

Conforme afirma o Comandante, o maior desafio consistiu na mudança da concepção sobre o profissional de Relações Públicas (RP). Até aquele momento, as ações do RP estavam estritamente vinculadas ao Ministro da Marinha e ao seu gabinete. Com o "Nomar", a comunicação social passou a ser uma ferramenta que levava, para a sociedade, as ideias da Marinha.

Entretanto, isso não seria possível sem a conscientização dos Almirantes em relação à necessidade de produzir um jornal. Segundo o CMG Paulo Freire, eles precisavam entender que era necessária a ideia de ultrapassar as barreiras do gabinete até os navios. "No primeiro número do Notícias da Marinha, que virou Nomar, publiquei a nota 'Primeiras palavras' para que a

classe (marinheiros) entendesse a razão de ser daquele periódico, porque ele estava nascendo e como deveria se conduzir", afirma.

Para o idealizador do periódico, a migração para a plataforma digital foi um processo que representou progresso e inovação e contribuiu para a sua divulgação por todo o território nacional. "É uma coisa importante para mostrar que a Marinha está presente em cada ponto do território nacional que precisa vigilância, trabalho e conscientização", conclui.

O CMG Paulo Freire destaca que o conteúdo desse veículo mostra a relevância da atuação da Força. "Hoje o Nomar é realmente um relato do que a Marinha está fazendo em seu território e mesmo além-mar, nas águas fronteiriças ao Brasil, ou em outras águas visitadas pelas unidades brasileiras, como é o caso do Líbano, da UNIFIL e dos nossos navios que estão prestando serviço fora das águas territoriais brasileiras", aponta.

Além do Nomar, o Comandante Paulo Freire foi o criador do diploma "Amigo da Marinha" e da "Operação Juventude".

PRIMEIRAS PALAVRAS

Com especial satisfação lançamos hoje o primeiro número de NOTÍCIAS DA MARINHA, órgão de divulgação deste Serviço, cuja meta principal será mostrar a Marinha a ela própria; pretendemos assim congregiar ainda mais a família naval, contribuindo para torná-la uma comunidade coesa e uniforme, cuja identidade de pensamento seja fruto da legítima liderança de seus Chefes.

É nosso propósito divulgar à Marinha os atos oficiais emanados do Governo Federal e da Administração Naval, e as atividades dos Órgãos e Unidades Navais, fazendo chegar a todos, por mais distantes em que se encontrem, um noticiário completo, fiel, atual e regular.

Não pretendemos publicar crônicas, reportagens, fatos históricos, nem tão pouco histórias mais atuais - isto constitui tarefa já perfeitamente caracterizada e entregue a responsabilidade de "A Marinha em Revista"; nosso trabalho se restringe a noticiar os fatos e, quando necessário, esclarecê-los para que cheguem ao público sem distorções, em sua própria dimensão.

Não podemos entretanto navegar sozinho; nosso barco é a Marinha toda; nele há um lugar para cada um de vocês; suas notícias o ajudarão a deslizar veloz e sereno; cabe porém a todos nós mantê-lo no rumo certo, para que ao fim de cada singradura ele demande porto seguro.

As NOTÍCIAS serão boas se trabalharmos bem e formos fiéis ao sinal icado por Barroso na fragata "AMAZONAS":
"O BRASIL ESPERA QUE CADA UM CUMpra O SEU DEVER".

Primeiras palavras publicadas em outubro de 1965 na edição nº 1 do Notícias da Marinha

Marinha participa de ações da Operação "Ágata 11"



Mais de 11 mil militares e 33 agências governamentais atuam no combate ao crime nas fronteiras

A 11ª edição da Operação "Ágata", de combate ao crime transfronteiriço, contou com a participação de 11.244 militares da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, além da atuação de 450 profissionais de agências governamentais e órgãos federais, estaduais e municipais.

Realizada de 13 a 23 de junho, de Roraima ao Rio Grande do Sul, a Operação envolveu 16.886 quilômetros de fronteira, em 11 Estados. O objetivo foi combater delitos como narcotráfico, contrabando e descaminho, tráfico de armas e munições, crimes ambientais, imigração e garimpo ilegais, entre outros ilícitos.

Durante a Operação, a Marinha intensificou atividades de patrulhamento, inspeções navais e ações de presença. A Força realizou, ainda, Ações Cívico-Sociais (Acisos) em regiões ribeirinhas, levando assistência médico-hospitalar, odontológica e sanitária a várias pessoas, além da aplicação de vacinas e a distribuição gratuita de medicamentos.

No centro-oeste

Na região centro-oeste, a Operação "Ágata 11" aconteceu nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, entre as cidades de Comodoro (MT) e Mundo Novo (MS), incluindo a hidrovia do Paraguai e seus afluentes, em uma extensão de aproximadamente 2.500 km. No local, foram empregados três mil militares das Forças Armadas.

A Marinha do Brasil foi representada na região pelo Comando do 6º Distrito Naval e quatro de suas Organizações Militares subordinadas, que responderam pelas ações desencadeadas em todas as vias hidroviárias e em regiões terrestres lindeiras

ao rio Paraguai, atuando com vários meios navais, aeronaves e tropas do Grupamento de Fuzileiros Navais de Ladário.

Durante o período da Operação, foram realizadas Acisos em Cáceres (MT) e em regiões de difíceis acessos nos municípios de Corumbá, Ladário, Porto Murtinho e Ponta Porã, no Mato Grosso do Sul, com a finalidade de estimular a presença do estado em áreas carentes das regiões.



Forças Armadas e órgãos de segurança pública iniciam as ações no centro-oeste

No sul

Na região sul, a Marinha do Brasil, por meio dos Comandos do 5º e do 8º Distrito Naval e suas Organizações Militares subordinadas, realizou atividades de inspeção naval e patrulhamento com o apoio de duas Capitânicas e duas Delegacias que atuaram nos estados do Rio Grande do Sul e Paraná.

Além disso, a Força promoveu três Ações Cívico-Sociais com atendimentos médicos e odontológicos, no Chuí e em Uruguaiana, no Rio Grande do Sul; e em Foz do Iguaçu, no Paraná. Em Uruguaiana, também foram efetuados reparos elétricos e pintura na Escola Municipal Cinderela.

Nos sete primeiros dias da Operação "Ágata 11" na região sul, 155 embarcações foram inspecionadas e, deste total, 18 apresentaram irregularidades e receberam notificações. Uma balsa de travessia de passageiros, em Guaíra (PR), foi lacrada por irregularidades na documentação, além de não apresentar número de coletes suficientes para os passageiros e de o tripulante não ser habilitado. Logo que sanou as discrepâncias, a embarcação foi liberada, voltando a operar.



Atendimento odontológico no Chuí-RS



NPaFlu Amapá apreende arma e cartuchos sem registro

No norte

A 11ª edição da Operação "Ágata" ainda marcou presença nas comunidades distantes nos Estados do Amazonas, Roraima e Rondônia.

"A Marinha também realizou uma série de atividades sociais. Palestras, atendimentos médicos e odontológicos, distribuição de medicamentos, manutenção de prédios, emissão de documentos, além de eventos sociais e culturais", afirmou o Comandante do 9º Distrito Naval, V Alte Luis Antonio Rodrigues Hecht. Esse ano, a Marinha empregou três navios de assistência hospitalar para atuar nos rios Solimões, Negro e Amazonas, nos municípios de Novo Airão, Itacoatiara e Coari, todos no estado do Amazonas.

O Navio de Assistência Hospitalar (NASH) "Oswaldo Cruz" atuou no início da Operação "Ágata

11" no município de Novo Airão, totalizando 146 atendimentos médicos, 51 odontológicos e 1.537 procedimentos diversos de saúde. Enquanto isso, o NASH "Carlos Chagas" prestou atendimento médico, odontológico e orientação sanitária à população da comunidade indígena Amanaim do Jaduá, localizada às margens do Rio Solimões.

Ações de inspeção naval também foram realizadas no norte do País. No dia 15 de junho, por exemplo, no Rio Madeira, no Amazonas, o Navio Patrulha Fluvial (NPaFlu) "Rondônia" inspecionou 13 embarcações, sendo duas notificadas e uma apreendida. No mesmo dia, o NPaFlu "Pedro Teixeira" abordou 21 embarcações, apreendendo uma por falta de condutor habilitado nas proximidades do município de Novo Airão.

Saúde Naval é implementado nas unidades de saúde do Rio de Janeiro

O Saúde Naval chegou com força para auxiliar os usuários a conhecerem e utilizarem da melhor forma os serviços oferecidos pelo Sistema de Saúde da Marinha (SSM). Desde seu lançamento oficial, em 17 de junho, foram publicadas no site do programa informações unificadas sobre os serviços prestados em todas as unidades de saúde do Rio de Janeiro, além de matérias de interesse da família naval acerca de diversos temas de saúde, com foco em prevenção.

Ao chegar nos locais de atendimento, o usuário constata que as unidades de saúde estão com a cara do Saúde Naval. A primeira a receber o material informativo, criado especialmente para os usuários do SSM, foi a Policlínica Naval de Niterói, seguida da Unidade Integrada de Saúde Mental, do Ambulatório Naval da Penha, da Policlínica Nossa Senhora da Glória e da Policlínica Naval de Campo Grande. No dia 25 de julho, o programa foi implementado na Odontoclínica Central da Marinha, no Hospital Naval Marcílio Dias, no Hospital Central da Marinha e no Centro de Perícia Médicas da Marinha.

Os pacientes serão informados sobre os Programas de Saúde e receberão dicas para a melhoria da qualidade de vida, por meio de cartazes localizados nos corredores e salas de espera. Se quiserem se aprofundar mais sobre algum assunto, poderão solicitar ao atendente ou médico um folheto com informações do seu interesse. Cartões de marcação de consultas, receituários médicos e requisição de exames também mudaram, sendo unificados em todos os locais de atendimento.

A implementação do Saúde Naval começou

pelo Rio de Janeiro, mas a intenção é que todas as unidades de saúde da Marinha façam parte desse sistema único e integrado. Para mais informações: www.saudenaival.mar.mil.br.



Programa ajuda usuários a conhecerem melhor os serviços do Sistema de Saúde da Marinha

Marinha e Hospital Albert Einstein assinam protocolo de intenções

No dia 13 de junho, a Diretoria de Saúde da Marinha, a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein e a Fundação de Apoio à Pesquisa Científica no Hospital Naval Marcílio Dias assinaram um protocolo de intenções durante cerimônia realizada no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, no Rio de Janeiro (RJ).

O documento formaliza a intenção das instituições em realizar cooperação técnico-científica, pesquisas e atividades de ensino e de assistência técnica nas áreas médico-hospitalares. O intercâmbio mútuo pretende proporcionar a transmissão de conhecimentos entre os profissionais de saúde da Marinha e do Hospital Albert Einstein.

Considerando a importância da iniciativa no que se refere à capacitação dos integrantes do Corpo de Saúde da Marinha, assim como o aprimoramento da gestão de recursos humanos e materiais destinados ao atendimento da família naval, alunos do Curso de Formação de Oficiais da Área da Saúde participaram do evento.



Objetivo da cooperação técnico-científica são as pesquisas e atividades de ensino e de assistência técnica nas áreas médico-hospitalares

Marinha do Brasil promove seminário internacional de segurança marítima



Evento identificou os interesses comuns e oportunidades para o incremento da segurança marítima no âmbito do Atlântico Sul

Entre 15 e 17 de junho, o Centro de Estudos Político-Estratégicos da Marinha do Brasil (CEPE-MB) realizou, na Escola de Guerra Naval, no Rio de Janeiro (RJ), o seminário internacional "Segurança Marítima no Atlântico Sul". Aberto pelo Comandante da Marinha, Alte Esq Eduardo Bacellar Leal Ferreira, o evento teve como propósito a identificação de interesses comuns e oportunidades para o incremento da segurança marítima no Atlântico Sul e a apresentação de propostas para ampliação e modernização de capacidades operacionais de monitoramento do tráfego marítimo pelos países limítrofes.

Desenvolvido em parceria com a Organização Marítima Internacional (IMO) e o Comando do Controle do Tráfego Marítimo (COMCONTRAM), o seminário teve a participação de delegações e organizações internacionais e regionais da própria IMO, da União

Europeia, do *Inter-regional Coordination Centre*, do coordenador da Área Marítima do Atlântico Sul e representações de instituições nacionais. O evento contou com a realização de mesas redondas e com uma simulação chamada de SEMASUL - Segurança Marítima no Atlântico Sul, no Centro de Jogos da Escola de Guerra Naval.

Além disso, foram entregues os prêmios "Contato", "Segurança no Mar" e "Segurança no Mar Especial". O primeiro é destinado aos navios e Esquadrões de Helicópteros da Marinha e da Força Aérea Brasileira que realizaram o maior número de contatos e envios de dados para o Sistema de Informações sobre o Tráfego Marítimo. Já os outros dois são voltados para navios mercantes, navios de pesca e embarcações que se destacaram em eventos de busca e salvamento em áreas de responsabilidade do Brasil.

II Fórum Internacional de Gestão de Baías é realizado em Salvador

A Marinha do Brasil participou, no dia 8 de junho, do II Fórum Internacional de Gestão de Baías, em Salvador (BA). O evento foi realizado pela Associação Comercial da Bahia, em parceria com o Pacto Global da Organização das Nações Unidas, e teve como objetivo promover a integração entre diferentes atores que podem contribuir para o crescimento sustentável dos municípios que compõem regiões de baías, bem como debater políticas públicas para a proteção e preservação do meio ambiente.

O fórum foi aberto com uma palestra proferida pelo Alte Esq (Refº) Roberto de Guimarães Carvalho, que abordou a história marítima brasileira, o Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira e o conceito Amazônia Azul. "O mar é a nossa principal via de comércio exterior, por onde acontecem 95% das exportações e importações", mencionou o Alte Guimarães Carvalho.

O Secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, C Alte Marcos Borges Sertã, participou do I painel do evento, onde foi discutida

a influência global da Amazônia Azul. Também participaram do fórum o Comandante do 2º Distrito Naval, V Alte Cláudio Portugal de Viveiros, Secretários Estaduais da Bahia, presidentes das Associações Comerciais da Bahia e do Rio de Janeiro, entre outras autoridades civis.



Políticas públicas para a proteção e preservação do meio ambiente foram abordadas no fórum

Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações visita o NPqHo "Vital de Oliveira"



Ministro e comitiva conhecem a capacidade científica instalada na embarcação

O Navio de Pesquisa Hidroceanográfico "Vital de Oliveira" (NPqHo) recebeu, no dia 16 de junho, a visita de uma comitiva do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), integrada pelo Ministro Gilberto Kassab, pelo Secretário Executivo do MCTIC, Elton Santa Fé Zacarias, e pelo Secretário de Políticas e Programas de Pesquisa, Jailson de Andrade.

O Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha, Alte Esq Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Junior, e o Diretor de Hidrografia e Navegação, V Alte Marcos Sampaio Olsen, deram as boas-vindas à comitiva no auditório do navio. No local, eles assistiram a uma apresentação proferida pelo

Comandante do NPqHo, CF Aluizio Maciel de Oliveira Júnior, relativa à capacidade científica instalada na embarcação, adquirida para ampliar a infraestrutura destinada à pesquisa científica marinha nos Atlânticos Sul e Equatorial.

Os visitantes conheceram, ainda, as principais instalações, laboratórios e equipamentos de pesquisa das áreas de hidrografia e oceanografia.

O NPqHo "Vital de Oliveira" é considerado uma das plataformas de pesquisa mais avançadas do mundo, com 28 equipamentos científicos capazes de mapear dados da atmosfera, oceano, solo e subsolo marinhos, possibilitando um melhor conhecimento das riquezas da Amazônia Azul.

Diretor-Presidente da CDRJ percorre obras do programa de submarinos

O Diretor-Presidente da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), Hideraldo Luis Aragão Mouta, acompanhado de uma comitiva, visitou, no dia 14 de junho, o Complexo Naval de Itaguaí (RJ), do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB).

Na ocasião, o Diretor-Presidente foi recepcionado pelo Coordenador-Geral do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear, Alte Esq (RM1) Gilberto Max Roffé Hirschfeld.

Durante a visita, a comitiva assistiu a uma palestra sobre o PROSUB e percorreu as instalações do complexo, como: o prédio principal da Unidade de Fabricação de Estruturas Metálicas e as obras dos Estaleiros e Base Naval, onde funcionarão os estaleiros de construção e manutenção dos submarinos, a Base Naval e o Complexo Radiológico.



Comitiva da CDRJ na oficina principal de montagem dos submarinos

Autoridades da Defesa Nacional tratam sobre a segurança das Olimpíadas Rio 2016



Autoridades durante o Seminário Emprego do Ministério da Defesa na Segurança dos Jogos Rio 2016

As autoridades das áreas de Segurança Pública e Defesa Nacional participaram, nos dias 22 e 23 de junho, do Seminário Emprego do Ministério da Defesa na Segurança dos Jogos Rio 2016. O evento foi realizado no Comando Militar do Planalto, em Brasília (DF).

Durante o evento foi apresentado o planejamento dos comandos militares que atuarão na segurança dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos 2016, bem como a integração das Forças Armadas com os órgãos de segurança pública e inteligência federais, estaduais e municipais.

O chefe do Estado Maior-Conjunto das Forças Armadas, Alte Esq Ademir Sobrinho, destacou o trabalho integrado da Defesa com os eixos de inteligência e segurança pública.

Na abertura do seminário, estavam presentes os Ministros da Defesa, da Justiça e do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República. O evento ainda contou com representantes da Agência Brasileira de Inteligência e do Comitê Rio 2016, que abordaram as ações que irão realizar na área de segurança, destacando a importância da atuação conjunta e integrada.

Marinha apresenta meios operativos que atuarão nos Jogos Olímpicos

Os Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil, que irão compor o Grupo-Tarefa (GT) Terrestre para operar nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, foram apresentados, no dia 30 de junho, ao Coordenador de Defesa Setorial (CDS) Copacabana, V Alte Leonardo Puntel, em uma cerimônia realizada no Comando da Divisão Anfíbia, na Ilha do Governador (RJ). Na ocasião, foram exibidas 170 viaturas operativas, 11 viaturas blindadas piranha e dois Carros Lagarta Anfíbio.

O evento marcou a passagem de comando dos militares que irão atuar como Força de Contingência nos Jogos Olímpicos e que integram o Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra. Esses militares também conduzirão ações de enfrentamento ao terrorismo e atuarão na defesa contra eventuais ataques nucleares biológicos químicos e radiológicos e de desativação de artefatos explosivos. "A Marinha do Brasil está muito bem preparada. Nesses últimos anos, a Força vem realizando adestramentos e exercícios para atuar em eventos como esse", informou o Almirante Puntel.

O CDS Copacabana é o órgão coordenador da Marinha responsável por apoiar as forças de segurança pública do Rio de Janeiro na zona sul e na zona portuária, em caso de garantia da lei e da ordem, por determinação da Presidência da República.

Até o término das Olimpíadas, o GT Terrestre e o Centro de Coordenação Tático Integrado, que juntos somam cerca de 2.700 militares, ficarão sob o controle operativo do CDS, de responsabilidade da Marinha do Brasil, nos locais onde ocorrerão as competições de Ciclismo de Estrada, Maratona Aquática, Triatlo e Vôlei de Praia, em Copacabana; Canoagem e Remo, na Lagoa Rodrigo de Freitas; e Vela Olímpica, na Marina da Glória.



Cerimônia exibiu os meios operativos que serão utilizados nos jogos

**Atletas da Marinha conquistam medalhas no Pan-americano Junior de Lutas Associadas**

A Marinha alcançou resultados de destaque no Campeonato Pan-americano Junior de Wrestling (lutas associadas), realizado, de 12 a 13 de junho, na Venezuela. Cinco atletas oriundos dos Programas Forças no Esporte ficaram entre os três primeiros colocados em suas categorias. O Brasil obteve a segunda colocação geral no torneio.

Joilson Junior foi o campeão na categoria até 66 kg. Guilherme Evangelista foi o segundo entre os competidores de até 84 kg. Ficaram em terceiro lugar Erivan Rocha (até 55 kg), André Pinto (até 74 Kg) e MN (RC) Calebe Ferreira (até 60 kg).

**EGN recebe comitiva da Escola Superior de Guerra do México**

A Escola de Guerra Naval (EGN) recebeu, no dia 14 de junho, a visita dos Oficiais-Alunos da Escola Superior de Guerra (ESG) do México. A comitiva era composta por 110 militares, acompanhados pelo Adido Militar e Aéreo do México no Brasil, Gen Brig Federico San Juan Rosales, e pela Cônsul-Geral no Brasil, Linda Marina Munive.

O grupo acompanhou uma palestra institucional da EGN, que abordou o conceito de Amazônia Azul e as várias áreas de estudo e linhas de pesquisa da Escola. Os Oficiais-Alunos também conheceram as instalações da Organização Militar.

**Marinha do Brasil e Armada Argentina realizam encontro em Salvador**

O Comando do 2º Distrito Naval (Com2ºDN) sediou, de 27 de junho a 1º de julho, a XVI Reunião de Estado-Maior, a Reunião Bilateral de Inteligência e o Comitê Naval Operativo entre a Marinha do Brasil e a Armada Argentina. O encontro teve como objetivo a aproximação das Marinhas em áreas de interesse.

No dia 28 de junho, os participantes assistiram a uma apresentação sobre as atividades desenvolvidas na área de jurisdição do Com2ºDN e conheceram o Centro de Coordenação de Defesa de Área, responsável pelas ações de defesa em grandes eventos, como os Jogos Olímpicos. No dia 29 de junho, a delegação argentina visitou a Base Naval de Aratu.

**CPCE ministra *workshop* sobre regras de pesagem de containers**

No dia 23 de junho, a Capitania dos Portos do Ceará, em conjunto com a Federação de Indústria e Comércio do Ceará, realizou, de forma pioneira, um *workshop* sobre os "Impactos da Nova Regra de Pesagem de Contêineres para o Setor Exportador". O evento ocorreu após a entrada em vigor da Portaria nº 164, de 25 de maio de 2016, da Diretoria de Portos e Costas (DPC), que estabelece uma sistemática para a determinação da massa bruta de contêineres cheios a serem embarcados no território nacional.

**Diretoria de Assistência Social da Marinha promove 11º Festival Âncora Social**

A Diretoria de Assistência Social da Marinha, com o patrocínio da Associação Abrigo do Marinheiro, promoveu a 11ª edição do Festival Âncora Social no dia 18 de junho, na Casa do Marinheiro, no Rio de Janeiro (RJ).

Com um público aproximado de 2,5 mil pessoas, o evento reuniu diversas ações sociais, com prestação de serviços, orientações, prevenções e entretenimento para a Família Naval. O festival trouxe apresentações de música e dança, ações de promoção à saúde e prevenção de doenças, doação de sangue, treinamento funcional e avaliação postural.

**CGEM coordena curso especial de guerra eletrônica para Oficiais**

Sob a coordenação do Centro de Guerra Eletrônica da Marinha (CGEM), no dia 5 de julho teve início o curso especial de guerra eletrônica para Oficiais. O propósito é qualificar militares para prestarem assessoria sobre as ações que visam explorar o emprego do espectro eletromagnético e negar seu uso pelo inimigo. O curso é conduzido no Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão, em Niterói (RJ).

A primeira turma é composta por 15 Oficiais da Marinha, da Força Aérea e do Exército Brasileiro. O curso tem a duração de 12 semanas e aborda o contexto atual da guerra eletrônica e seus desdobramentos tecnológicos nas áreas de radar, de Medidas de Apoio, de Ataque Eletrônico e de Proteção Eletrônica, de Guerra Eletrônica de Comunicações e de Inteligência de Imagens, antenas, micro-ondas e eletro-óptica.

**Mais curtida do mês**

Em julho de 2016, o *post* mais curtido da *fan page* da Marinha do Brasil no *Facebook* foi uma foto do treinamento dos fuzileiros navais. Foram mais de 17 mil curtidas, 295 comentários e 1.115 compartilhamentos.

Siga você também a Marinha do Brasil no *Facebook*.

/marinhaoficial



CONQUISTA

INFORMATIVO DA FHE E DA POUPEX

ANO XVIII • N.º 226 • JULHO/2016



**TORRE
DO SOL**

FHE lança inscrições para
empreendimento em
João Pessoa (PB)

Q

EXPEDIENTE

INFORMATIVO DA FHE E DA POUPEX

Publicação da FHE e da POUPEX dirigida aos militares das Forças Armadas

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Carla Siqueira Lima de Alcântara
RP: 2711/13/31/DF

REDAÇÃO

Fernanda Drumond, Luciana Castilho
Sellene Ghenov e Viviane Fernandes

DIAGRAMAÇÃO

Gabriel Loureiro

REVISÃO

Gabriela Artemis

CAPA

Imagem: Actium Studio 3D
Diagramação: Gabriel Loureiro

TIRAGEM

78.000 exemplares

CONTATOS

FHE e POUPEX – CECOM
Avenida Duque de Caxias, s/n.º
Setor Militar Urbano – 70630-902
Brasília (DF)

TELEATENDIMENTO AO CLIENTE

0800 61 3040

0800 646 4747 (para surdos)

0800 647 8877 (Ouvidoria)

Este veículo é de caráter informativo e está disponível, também, nos sites fhe.org.br e poupex.com.br. Os interessados em aderir aos produtos e serviços da FHE e da POUPEX deverão obter informações sobre as normas para aquisição nos Pontos de Atendimento em todo o país.

FHE FUNDAÇÃO
HABITACIONAL
DO EXÉRCITO
www.fhe.org.br

POUPEX ASSOCIAÇÃO
DE POUPANÇA
E EMPRÉSTIMO
www.poupex.com.br



General de Divisão José Ricardo Kimmel
Diretor de Habitação

Foto: Julio Magalhães

INVISTA NO SEU LAR

Que a casa própria é um dos maiores sonhos dos brasileiros, isso todo mundo já sabe. O que nem todos conhecem são as excelentes opções de compra e proteção da moradia oferecidas pela Fundação Habitacional do Exército (FHE) para o público militar das Forças Armadas.

Quem planeja a compra da residência pode contar com o Financiamento Imobiliário da FHE ou o Consórcio Nacional POUPEX, cuja comercialização de cotas no segmento de imóveis cresceu 35% nos últimos meses.

Até 2019, construiremos o Residencial Torre do Sol, que oferecerá 80 apartamentos, com conforto e lazer, em um bairro nobre de João Pessoa (PB). As inscrições para o empreendimento poderão ser feitas pela internet a partir de agosto.

Outra dica é proteger a moradia com o Seguro Residência da FHE, que possui ampla cobertura e serviços de manutenção do imóvel, proporcionando comodidade e economia.

Confira, nesta edição, os benefícios do nosso portfólio de produtos e o relato de militares satisfeitos.

CANAL ABERTO



“Parabenizo a FHE e a POUPEX pelos excelentes serviços da Central de Teleatendimento ao Cliente. Os atendentes são sempre atenciosos e transmitem segurança. Numa época em que muitas empresas não conseguem agradar ao consumidor com informações precisas e detalhadas a distância, a FHE e a POUPEX superam todas as expectativas.”

Capitão Reformado do Exército Hilário Domingues Neto, São Carlos (SP)

“Ao encerrar o processo de compra do meu apartamento, registro a satisfação com a FHE. Em cada etapa do financiamento imobiliário, comprovei a gentileza e o comprometimento dos profissionais. Muito obrigado e parabéns!”

Coronel do Exército Éverton Duarte, Belo Horizonte (MG)

CONSÓRCIO NACIONAL POUPEX **CRESCER 33%**

De janeiro a junho, aumentou a procura por cotas nos segmentos de carros e imóveis

Com o poder aquisitivo do brasileiro em queda, o consórcio tem sido cada vez mais procurado por aqueles que desejam adquirir um bem ou serviço, por ser uma poupança programada, de longo prazo. Os resultados do Consórcio Nacional POUPEX deste ano ilustram essa tendência. Na contramão da crise, foram comercializadas 2.268 cotas nos primeiros seis meses de 2016, o que representa um incremento de 33% em relação ao mesmo período de 2015. O total de cotas ativas entre janeiro e junho atingiu 18.119, alta de 5,40% em comparação ao ano anterior.

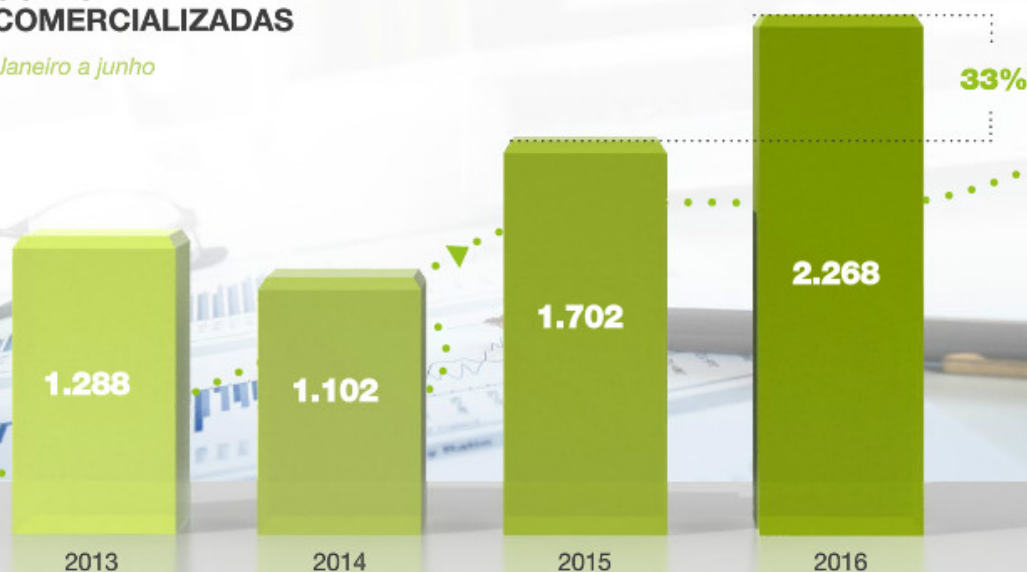
O segmento que mais se destacou foi o de motocicletas, com ampliação de 41%. Em seguida, aparece o de automóveis, com aumento de 38%. Os grupos de imóveis também foram bastante procurados pelos clientes, com alta de 35% no período.

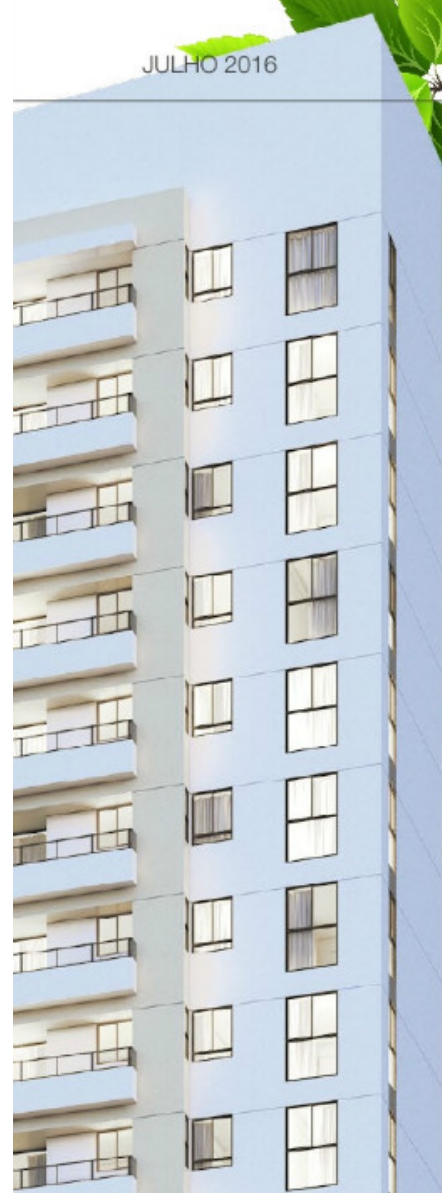
“Em virtude do atual momento do país, as pessoas estão com receio de contrair novas dívidas, porque o cenário ainda é instável. Também nessas ocasiões, o Consórcio Nacional POUPEX costuma ser muito procurado, pois não tem incidência de juros e garante bom índice de contemplação”, confirma o Gerente de Consórcios da FHE, Gilberto Simão da Silva.

O Consórcio Nacional POUPEX é destinado a militares da ativa e inativos, seus pensionistas, cônjuges e filhos; servidores civis das Forças Armadas e seus pensionistas; funcionários do Banco do Brasil e servidores de órgãos conveniados. Para aderir ao produto, ligue para 0800 61 3040 ou visite um dos Pontos de Atendimento da FHE. ■

COTAS COMERCIALIZADAS

Janeiro a junho





FHE LANÇA O RESIDENCIAL TORRE DO SOL

Empreendimento será construído em bairro nobre de João Pessoa (PB)

Morar em um apartamento bem localizado, próximo do comércio e do trabalho pode se tornar realidade para militares e pensionistas das Forças Armadas interessados em residir em João Pessoa (PB). Em agosto, a Fundação Habitacional do Exército (FHE) lança o Residencial Torre do Sol, que será erguido na Rua Manoel Paulino Júnior, n.º 500, em Tambauzinho. Bairro nobre da cidade, concentra hospitais, escolas, supermercados, universidade, fórum, vila militar e o 1º Grupamento de Engenharia e Construção do Exército.

O edifício terá 80 apartamentos, todos com 3 quartos e 2 vagas na garagem. As áreas dos imóveis serão de 96 m² (1 suíte) e 116 m² (1 suíte e 2 semissuítas). Salão de festas, espaços *gourmet* e *fitness*, brinquedoteca, *playground*, sala de jogos, churrasqueira, piscina e quadra de esportes vão compor a área de lazer. A previsão de conclusão das obras é agosto de 2019.

Aqueles que desejarem adquirir uma unidade têm de 1º de agosto a 31 de outubro para preencher o formulário disponível no *site* www.fhe.org.br ou nos Pontos de Atendimento. A análise das propostas e o processo de seleção serão feitos a partir de novembro. A divulgação do resultado ocorrerá em 2017. ■



Planta de apartamento com 116 m²

Imagens: Actium Studio 3D

Inscrições

De 1º de agosto a 31 de outubro, em formulário disponível no *site* www.fhe.org.br ou nos Pontos de Atendimento.

Público-alvo

Militares de carreira, da reserva, reformados e pensionistas das Forças Armadas.

CrITÉrios de pontuação

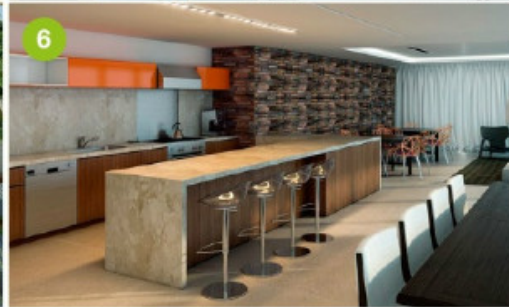
Pontuação em função do saldo médio na Poupança POUPEX ou na Poupança POUPEX Salário (entre novembro de 2015 e outubro de 2016) e tempo de participação no Fundo de Apoio à Moradia (FAM).

Forma de classificação

Os inscritos serão classificados em ordem decrescente, segundo o total de pontos obtidos nos itens descritos acima. Na hipótese de empate, terá preferência o detentor de maior número de pontos apurados em função dos depósitos mantidos na Poupança POUPEX ou na Poupança POUPEX Salário. Persistindo o empate, terá preferência o de mais idade.

Mais informações

www.fhe.org.br/empreendimentos
vendaimoveis@poupe.com.br
 (61) 3314-7666



1. Sala de jogos; 2. Espaço fitness; 3. Área de piscina; 4. Salão de festas;
 5. Playground; 6. Espaço gourmet

■ PROTEÇÃO E COMODIDADE

Seguro Residência da FHE oferece ampla cobertura e serviços de manutenção do imóvel

Preocupado em preservar a moradia contra imprevistos, como roubos, incêndios, vendavais ou danos elétricos, o Major da Reserva do Exército Ari Francisco Berni Cassanta contratou o Seguro Residência da Fundação Habitacional do Exército (FHE). “É sempre bom estarmos preparados, pois é impossível prever quando uma eventualidade ocorrerá. Além disso, o valor do prêmio é irrisório perto da cobertura oferecida”, afirmou o Major Cassanta, morador de Santiago (RS), onde costumam ocorrer vendavais e chuvas de granizo entre setembro e novembro.

O Major Cassanta não é o único a se precaver, buscando proteção para a sua casa. Na FHE, a carteira desse tipo de seguro teve um incremento de 30% entre maio de 2015 e maio de 2016. Para a Gerente de Seguros da FHE, Margareth Margato, o aumento da procura pelo Seguro Residência se deve às intempéries do tempo, à insegurança pública e, principalmente, ao custo-benefício do produto. “O cliente pode escolher as coberturas e os pacotes de assistências, conforme a necessidade, e por um valor adequado ao orçamento”, explica.

A apólice do Seguro Residência oferece coberturas contra incêndio, raio, explosão, danos elétricos, despesas com aluguel, quebra de vidros, roubo e/ou furto de bens, vendaval, furacão, ciclone, tornado e granizo. Há ainda uma lista de serviços à disposição do cliente, para situações de emergência ou em caso de sinistro, como chaveiro, encanador, eletricista, vidraceiro, desentupidor, cobertura provisória de telhados, manutenção de ar-condicionado, caça-vazamentos, limpeza de caixa d’água, entre outros.

Além da proteção oferecida, o segurado participa de 12 sorteios mensais no valor de R\$ 10 mil, cada, realizados pela extração da Loteria Federal. Os interessados em cotar ou contratar o produto devem entrar em contato pelo telefone 0800 61 3040. ■



CONQUISTA

ORÇAMENTO SOB CONTROLE

Com o apoio da FHE, programa educativo do Exército Brasileiro leva conhecimentos sobre planejamento financeiro a militares

Realizado pelo Exército Brasileiro e apoiado pela Fundação Habitacional do Exército (FHE), o Programa de Educação Financeira contou com a participação de 5.330 oficiais e praças que servem em Organizações Militares de 18 municípios, no primeiro semestre deste ano. Eles assistiram a palestras e receberam manuais contendo orientações sobre o orçamento doméstico e a importância do uso consciente do dinheiro. Desde 2007, quando foi criada, a iniciativa contemplou mais de 100 mil pessoas em todas as regiões do país.

Luiz Gustavo Mello Pereira Júnior, Aluno do Curso de Formação de Sargentos de Carreira do 51º Batalhão de Infantaria de Selva, em Altamira (PA), considerou o conteúdo do programa bastante útil. “Para quem está no início da carreira profissional, como eu, essas orientações são

essenciais. Passei a buscar um estilo de vida que proporcione mais tranquilidade financeira”, revela. “Vou usar a tabela indicada para controlar melhor os gastos e facilitar as decisões, pois agora tenho uma nova visão sobre investimentos”, conta o Aluno Nilson Natan do Amaral Oliveira, que também assistiu à apresentação promovida no município paraense.

Para o palestrante do programa, General de Divisão R1 Luiz Henrique Moura Barreto, é essencial que as famílias saibam controlar as finanças para poderem realizar sonhos. “Com planejamento, é possível manter o orçamento em dia, assumir as responsabilidades do cotidiano e ainda conquistar os bens materiais almejados sem contrair dívidas”, ressalta. ■



Foto: Sd Leonardo Flores de Vargas/6º RCB

Militares assistem à palestra sobre educação financeira em OM do Pará; mais de 5 mil pessoas foram beneficiadas em todo o país no 1º semestre



PROMOÇÃO POUPANÇA PREMIADA



MAIS DE
1.600
CHANCES DE
GANHAR!

Baleia Léia
mascote da Poupança POUPEX

A POUPEX, em parceria com o Banco do Brasil, realiza a **Promoção Poupança Premiada**. Você participa de sorteios de pontos em programa de relacionamento do BB. Os prêmios são de até 1 milhão de pontos e você tem 1.683 chances de ganhar!

MAIS INFORMAÇÕES
0800 61 3040
WWW.POUPEX.COM.BR

POUPEX